



* **ALIADOS** | A formalização do apoio do PSD à reeleição da presidente Dilma teve a presença de políticos de Mogi, como o deputado Junji Abe, o prefeito Marco Bertaiolli e o vereador Antonio Lino. **Contracapa, página 2**

CONTRACAPA

✉ reportagem@moginews.com.br
... CRISTINA GOMES (INTERINA)



* DIRETO DE BRASÍLIA

A formalização do apoio do PSD à reeleição da presidente Dilma Rousseff, ontem em Brasília, contou com a presença dos principais caciques políticos da legenda em Mogi: o deputado federal Junji Abe (PSD), que preside o PSD na cidade, o prefeito Marco Bertaiolli e o vereador Anto-

rai. Sob as bênçãos do presidente nacional e ex-prefeito de São Paulo,

Gilberto Kassab, o PSD deu as mãos ao PT na luta pela reeleição da presidente. Tudo isso a menos de um ano da corrida eleitoral de 2014.

Testemunhas

Lino e Bertaiolli ficaram em um lugar privilegiado, em pé, bem próximo à Dilma. Trocaram até algumas palavras com a presidente e convidaram a petista para visitar Mogi em janeiro de 2014. Dilma gostou da sugestão e comentou com Aloizio Mercadante (ministro da Educação) para que marcasse a data na agenda. Informada de que Mogi tem o maior número de moradias

no federal, ela ficou entusiasmada com a possível visita.

Mogi... das Cruzes

Lino, que conversou ontem à tarde com a coluna, disse que ainda ponderou com a presidente que a cidade é Mogi das Cruzes e não Mogi Guaçu ou Mogi-Mirim, devido a confusão que sempre é feita com os primeiros nomes das três cidades e também para marcar território: "Eu era o único vereador no evento e fui citado publicamente pela presidente; aliás, eu e o prefeito. Foi uma honra muito grande e valeu para representarmos a cidade", disse o parlamentar.

Histórico

Durante o anúncio do PSD, que saiu na frente e anunciou apoio à Dilma antes mesmo dela ser declarada formalmente candidata, embora oficialmente este apoio já era dado, Kassab taxou o momento como histórico: "Este dia vai entrar para a história do Brasil", afirmou.

Ação e reação

O anúncio ocorre logo após a revelação de denúncias envolvendo ex-servidores da prefeitura durante

a gestão Kassab na suposta fraude de recolhimento de Imposto Sobre Serviços (ISS). O esquema teria desfalcado os cofres públicos em cerca de R\$ 500 milhões. Após a operação que investigou o caso, o secretário de Governo do petista Fernando Haddad, Antonio Donato, deixou o cargo depois de descobrir que um dos suspeitos trabalhou três meses na atual gestão.

Em números...

O PSD possui bancada significativa. Na Câmara dos Deputados são 40 deputados federais filiados ao partido, entre eles, Junji Abe, além de um senador.

* E O ALCKMIN?

A pergunta que fica agora é como fica o apoio do PSD no território paulista, se seguirá a toada do alinhamento no governo federal ou não. No Estado, o partido apoia o governador Geraldo Alckmin (PSDB), mas tudo pode mudar. Se o ex-prefeito de São Paulo e mentor da legenda, Gilberto Kassab, for candidato em São Paulo, tumultuando

ainda mais o xadrez eleitoral por aqui, é certo que os líderes da legenda em Mogi, incluindo o prefeito Bertaiolli, deverão segui-lo, uma verdadeira ameaça a Alckmin, que sempre encontrou não apenas amigos em Mogi e no Alto Tietê, mas verdadeiros aliados.